

Dora Kramer

Vale tudo pelo eleitoral

A campanha da reeleição do presidente Luiz Inácio da Silva (PT) já tem dois novos pilares de sustentação para se somarem à defesa da soberania nacional, à luta de pobres contra ricos, à entrega de benefícios à classe média e a uma série de medidas na área da segurança pública.

São eles a batalha contra um Congresso inimigo do povo e propostas de forte apelo popular, mas com baixíssima chance de sucesso a ser alcançada ainda neste mandato: tarifa zero no transporte público para todo o país e redução da jornada de trabalho semanal.

Lula se escora em práticas deletérias do próprio Parlamento, joga com uma realidade parcial, mas nem por isso irreal. Agora mesmo cultiva mais um antagonismo ao

insistir numa nova versão de aumento de tributos para fechar as contas.

No caso das causas improváveis, há o respaldo da promessa da isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil praticamente concretizada. Ganha com isso credibilidade e se o transporte grátis e aumento de folgas semanais para trabalhadores formais não acontecerem, culpa do Congresso.

Visto assim do alto de um palanque, o panorama parece risonho, a estratégia bem estruturada para fazer frente à ala adversária ora completamente desorganizada. Pode muito bem servir para ganhar mais um mandato de presidente.

Mas, e do ponto de vista da ética, dos valores reais e muitas vezes defendidos no

discurso? Valerá à pena desqualificar o Poder Legislativo que a população elegeu, será socialmente educativo reprovar o exercício da oposição? Logo o PT que se fez assim?

Lula retalia o Parlamento por inconformismo de não ter sido ajudado pela maioria a cumprir as metas fiscais e arrumar uns bilhões para gastar daqui até a eleição.

Se o governante não tem desprendimento institucional e ferramentas políticas suficientes para lidar com o problema, a vingança não é método que esteja à altura da função.

Afinal, se o norte do governo é eleitoral, a oposição também tem todo o direito de usar a mesma bússola.

***Jornalista e comentarista de política**

Sergio Ricardo Martins de Almeida*

O Rio de Janeiro é uma delícia!

A gastronomia tem se tornado cada vez mais protagonista no turismo mundial, deixando de ser apenas uma experiência complementar para se tornar o principal motivo de muitas viagens. Não à toa, testemunhamos como o Peru se tornou reconhecido mundialmente por sua culinária.

No Brasil, pesquisa da Booking.com indica que 69% dos viajantes consideram a culinária local um fator importante na hora de escolher o destino de uma viagem. No estado do Rio de Janeiro, esse fenômeno não poderia ser diferente. Eventos como Rio Gastronomia, Degusta Buzios, Petrópolis Gourmet, Sabores do Vale do Café e Festival Gastronômico de Paraty, dentre muitos outros, celebram a produção local, atraem visitantes de diversas partes do país e do mundo, movimentam a economia e incentivam a ocupação o ano todo.

Com base nesse movimento crescente, o Rio de Janeiro tem buscado organizar a oferta gastronômica em rotas. Entre elas, destaca-se a rota gastronômica do Vale do Café, que surge como um dos mais promissores

roteiros do estado. Entre cafés, cachaças e queijos, o turista tem a oportunidade de visitar fazendas históricas e vivenciar uma experiência única que une o requinte ao rural. São destinos que encontraram na gastronomia uma identidade única para se destacar.

O enoturismo é outro segmento que ganha força no estado. A mais nova rota enoturística, que passa por 6 municípios, dentre eles Areal, Teresópolis e Petrópolis, oferece diversas experiências que transportam o turista a um universo de novos sabores. Como um modesto apreciador de vinhos, posso afirmar com orgulho que o enoturismo fluminense é um produto com grande potencial para ser referência na área.

Para colocar o turismo gastronômico fluminense no radar dos grandes apreciadores de uma boa gastronomia, o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura têm trabalhado na atração e no apoio a grandes eventos, como o Veja Rio Comer & Beber, o Latin America's 50 Best Restaurants e a premiação do Guia Michelin. Ademais, têm participado de eventos de referência

e prestígio internacional, como o Chefs Week e Essência do Vinho, realizados em Portugal, e a San Sebastián Gastronomika, realizada na Espanha.

Como resultado da promoção do destino nos mais variados segmentos e mercados, em 2025, o Rio de Janeiro já ultrapassou as projeções ao receber mais de 1,6 milhão de turistas internacionais, um crescimento de 51,7% em relação ao ano anterior. A expectativa é alcançar o recorde histórico de 2,2 milhões de visitantes até dezembro, consolidando o estado como protagonista do cenário turístico.

E não há forma melhor de comemorar esses números do que saboreando um bom vinho na região serrana ou brindando em um tradicional boteco carioca. Seja na serra ou no mar, o Rio de Janeiro sempre será o lugar ideal para celebrar a vida e o sucesso. Vem pro Rio!

***Presidente da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro - TurisRio**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Instituto do ministro André Mendonça, do STF, fatura R\$ 4,8 milhões em contratos públicos

1-CONDENAÇÃO AO 'NÚCLEO DE DESSINFORMAÇÃO': O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou terça-feira, 21, para condenar integrantes do “núcleo quatro” da trama golpista, acusado de ser responsável pela tática de desinformação da organização que tentou um golpe de Estado. Moraes afirmou que está comprovada a autoria de seis dos sete réus pelos crimes atribuídos a eles pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Os réus desse núcleo são o ex-maior do Exército Ailton Barros; o major da reserva Angelo Denicoli; o engenheiro Carlos Rocha, do Instituto Voto Legal (IVL); o subtenente Giancarlo Rodrigues; o tenente-coronel Guilherme Marques Almeida; o policial federal Marcelo Bormevert; e o coronel Reginaldo Vieira de Abreu. Para o relator, não é possível classificar os ataques à Justiça Eleitoral como parte da liberdade expressão: “É uma falácia, é uma mentira, absurda, criminosa e antidemocrática, dizer que essa utilização de ataque à Justiça Eleitoral, de ataque ao Poder Judiciário, de ataque à democracia, de discurso de ódio, que isso é liberdade de expressão. Isso é crime tipificado no Código Penal.” Também há uma denúncia contra o blogueiro Paulo Figueiredo Filho, que ainda não foi analisada. Quer saber mais? Clique no LINK: <https://oglobo.globo.com>

2-EDUARDO BOLSONARO PROCURA A POLÍCIA NOS EUA. Eduardo Bolsonaro procura a polícia após se sentir ameaçado nos EUA. O deputado Eduardo Bolsonaro acionou a polícia nos Estados Unidos da América, EUA, sexta-feira (17/10), após perceber homens em frente à sua casa. Por Paulo Cappelli, Google News - Metrôpoless. O parlamentar relatou ter visto dois homens com óculos escuros em um carro preto, com vidro com insulfilm, estacionado em frente à sua casa, no Texas. Eduardo Bolsonaro afirmou que o motorista e o passageiro observavam a residência e mexiam no celular de forma “estranha”. O deputado usou o celular para fazer uma foto do veículo. O registro com a placa foi publicado em uma rede social, juntamente com o relato do ocorrido. Horas após a publicação do post, já na madrugada deste sábado [pelo horário de Brasília], Eduardo Bolsonaro apagou a postagem. (...) (METRÓPOLES)

3-INSTITUTO DE ANDRÉ MENDONÇA do STF-Supremo Tribunal Federal, fatura R\$ 4,8 milhões em contratos públicos em pouco mais de um ano. O ministro é o rosto do instituto, pre-

sente nas principais peças publicitárias, e também sua principal atração. Com pouco mais de um ano de atividade, o Instituto Iter, fundado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, arrecadou pelo menos R\$ 4,8 milhões. A maior parte dessas receitas é proveniente de contratos assinados com instituições públicas entre maio de 2024 e outubro deste ano. É do prestígio de seu nome que derivam boa parte dos contratos. O próprio Mendonça declara que o Iter, além de cursos, se oferece para sediar conversas com autoridades, como um lugar neutro, longe das “influências” em Brasília. O Iter foi criado como uma empresa de sociedade limitada (Ltda.) em novembro de 2023, quando o Mendonça já integrava o STF. As atividades só começaram no início de 2024. No mesmo ano, o Iter virou uma S.A. (sociedade anônima de capital fechado). (...) (JORNAL DE BRASÍLIA)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Um roubo que mostra as falhas de Macron

Mais do que tentar saber as causas do grande furto no Museu do Louvre, o caso abre uma profunda fraqueza no governo de Emmanuel Macron. Se a disputa no parlamento para formar uma equipe de coalizão está complicada, com este caso, usa base política fica ainda mais difícil, fortalecendo as opiniões da oposição.

Macron não está enfrentando um governo conforme enfrentava em mandatos anteriores, com um parlamento muito dividido e tomado por partidos de oposição às suas ideias. Uma possível coalizão com a centro-esquerda poderia ser a salvação, mas isso iria requer muitas demandas de seu programa de governo e, por isso, deve a ter descartado. Contudo, deve-se mesmo olhar para o crescimento da direita e de Marine Le Pen, que deve vir forte para a eleição presidencial de 2027.

A França, durante anos, sempre foi uma potência na Europa e um dos países mais importantes da Zona do Euro. Ver sua situação política em colapso, com trocas constantes do primeiro-ministro, prova que o país não tem mais a mesma política de antes. Se em décadas passadas nomes como

De Gaulle, Schuman, Queille, Millerand, Poincaré, Briand e Bideault eram símbolos de estabilidade e de negociação, hoje não existe um para isso. O último pode ter sido Jacques Chirac, pois nem Sarkozy fez um governo considerado de bom trânsito entre os partidos.

Falta a Macron a habilidade de grandes políticos de negociar e arranjar meios termos entre as propostas para não ter essa grande rotatividade de primeiros-ministros e nem de convocar eleições parlamentares a cada dois anos, para obter maioria no parlamento.

Ele deve saber que, se fizer isso agora, não será mais a segunda força e sim a terceira, com a direita assumindo o posto de primeira ou segunda, fazendo revezamento com a centro-esquerda. Por isso, vai ficar lutando para ter um grande número de primeiros-ministros e bater recorde na era da França Moderna.

Macron entrou no poder como uma onda de mudança para a França, mas perdeu fôlego ao longo do tempo. Pode sair não pela porta dos fundos, mas de um jeito que não deixará saudades para a população francesa.

Futebol sobrevive nas torcidas apaixonadas

O futebol brasileiro foi forjado no amor incondicional das torcidas aos clubes que defendem. Parte desse amor surgiu justamente por essas equipes representarem valores e promoverem acesso a modalidades esportivas que aproximavam a população dessas instituições durante o século XX.

Porém, nos últimos anos, com o processo de arenização do futebol brasileiro, que encareceu ingressos e afastou o “povão” dos estádios, o perfil de torcida tem mudado pelo Brasil. Sai de cena o amor pulsante, entram os “torcedores de selfie”. Uma galera que parece ter medo de ir ao estádio e, quando vai, parece mais preocupada em postar e dizer que foi do que realmente apoiar seu time.

Diante desse cenário triste, torcidas como as de Vasco e Corinthians, que cantam, pulam e apoiam durante todo o jogo, viram alvo de piada por

fazerem o básico, que é apoiar suas equipes.

Chega a ser pitoresco ver “torcedores” tentando zombar do Vasco por ter comprado cerca de 40 mil ingressos para o clássico contra o Fluminense, no Maracanã. O lado derrotado saiu dizendo que os rivais trataram o jogo “como final de Copa do Mundo”. Sendo que, na verdade, o que se viu foram 40 mil almas simplesmente curtindo e apoiando o momento. Onde já se viu zombar de alguém por fazer o seu papel com excelência? Inacreditável!

Num cenário ideal, as movimentações de paixão das massas vascaína e corintiana serviriam como exemplo para os rivais. Mas, como não se vive um mundo ideal, essas duas torcidas gigantescas seguem fazendo a festa apenas por estarem apoiando seus verdadeiros amores. O futebol sobrevive nessas torcidas.

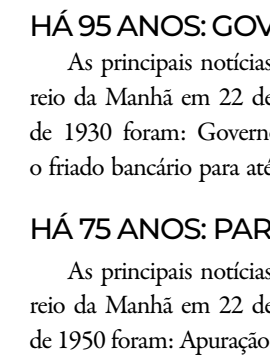
Opinião do leitor

Papelão

Debutando em seleção, Ancelotti foi papari-cado pela CBF, como se fosse a salvação da la-voura em busca do hexa. A seleção por ora é um bando. Euforia demais e pouco futebol. Já que a copa será também nos Estados Unidos, seria de bom tom que a CBF contratasse os bons servi-ços de Trump para sacudir a seleção.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO PRORROGA O FERIADO BANCÁRIO ATÉ NOVEMBRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de outubro de 1930 foram: Governo decreta o friado bancário para até o dia 30 de novembro. Paris e Londres comemoram a vitória da aprovação da sua equipe ministerial de Buring no parlamento alemão. Autoridades portuguesas e espanholas negociam apreensão do vapor italiano “Lina.” Governo francês vai agir contra os especuladores do mercado.

HÁ 75 ANOS: PARTIDOS COMEÇAM A FAZER CONTAS DE SUAS BANCADAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 22 de outubro de 1950 foram: Apuração se avança para o fim e partidos começam a fa-zer os cálculos de suas bancadas municipais, estaduais e federais. Vargas atinge a marca de 3,3 milhões de votos e Eduardo Gomes de 1,9 milhão de votos, com Cristiano Machado em 1,4 milhão de votos. Tropas da ONU conseguem vencer as defesas de Pyongyang.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.